



NEWS
No: 22

Padrões globais e aumento no uso de dados são fundamentais para gerenciar a demanda futura com segurança

17 de abril de 2018 (Montreal) - A Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA - *International Air Transport Association*) pediu que os grupos que atuam no setor da aviação sigam os padrões globais e façam uso maior dos dados operacionais para acomodar com segurança mais 3,8 bilhões de passageiros aéreos até 2036.

Na Conferência de Operações e Segurança da Aviação, Alexandre de Juniac, Diretor Geral e CEO da IATA, disse: “Nos próximos 20 anos, esperamos ver quase o dobro de passageiros em relação aos 4 bilhões que viajaram em 2017. O gerenciamento desse aumento e os esforços para tornar a aviação ainda mais segura serão grandes desafios.”

Alexandre de Juniac observou que 2017 foi um ano muito forte para a segurança. Não houve acidentes fatais envolvendo aeronaves de passageiros e a taxa de acidentes fatais foi de 0,14 para cada um milhão de voos, o equivalente a um acidente fatal para cada 6,7 milhões de voos, segundo o [Relatório de Segurança de 2017](#) da IATA.

“Se olharmos de outra forma, com base no risco de fatalidade, em média, uma pessoa teria que viajar de avião todos os dias por 6.033 anos para sofrer um acidente com pelo menos uma fatalidade. Porém, ainda temos acidentes, então quer dizer que há espaço para melhorias. Cada fatalidade é uma tragédia. E isso deve convergir a atenção de todos do setor da aviação para o nosso objetivo em comum de ver todas as aeronaves decolando e pousando com segurança”, disse Alexandre de Juniac.

Padrões globais

Os padrões globais e as melhores práticas são fundamentais para promover melhorias na segurança. Isso é comprovado pelo desempenho das companhias aéreas no relatório de Auditoria de Segurança Operacional da IATA (IOSA). “Agora em seu 15º ano, a IOSA é o padrão global reconhecido de segurança operacional. Nos últimos cinco anos, a taxa de acidentes das companhias aéreas no relatório IOSA foi quase três vezes melhor do que nas companhias aéreas que não seguem o padrão IOSA”, disse Alexandre de Juniac.

Para garantir um valor ainda maior no futuro, a IOSA está passando por uma transformação digital. A introdução da análise avançada automatizada de negócios no processo IOSA permitirá um melhor gerenciamento dos recursos, a capacidade de medir a eficácia dos

padrões e um nível maior de garantia de qualidade. A transformação digital também permitirá uma interação mais perfeita das iniciativas, padrões e práticas operacionais de segurança do setor, além de benchmarking.

Aumento no uso de dados operacionais

“À medida que o número de acidentes diminui, os futuros avanços na segurança dependerão principalmente de uma melhor compreensão sobre o que acontece nos mais de 100.000 voos que são realizados com segurança todos os dias, utilizando a análise das informações de voo e outros recursos de dados. A iniciativa de Gerenciamento de Dados Globais da Aviação (Global Aviation Data. Management - GADM) da IATA é uma parte fundamental desse esforço. O programa GADM agora inclui informações de mais de 470 organizações diferentes. Mais de 90% dos membros da IATA estão contribuindo para pelo menos um dos bancos de dados do GADM”, disse Alexandre de Juniac.

Em uma iniciativa relacionada, a IATA e a Autoridade de Aviação Civil de Cingapura (CAAS) assinaram recentemente um Memorando de Colaboração para a criação de um Centro de Pesquisa de Análise Preditiva de Segurança (SPARC) em Cingapura. O SPARC aproveitará as informações de segurança operacional do programa GADM para avaliar possíveis problemas e identificar riscos de segurança. Os usuários finais de toda a comunidade da aviação podem, então, trabalhar de forma colaborativa no nível do sistema para discutir e implementar medidas de segurança apropriadas de mitigação de riscos, ou para evitar riscos à segurança.

Alexandre de Juniac também disse que a IATA está desenvolvendo um banco de dados global de relatórios sobre turbulência para fornecer às companhias aéreas uma ferramenta aprimorada de conscientização da situação. “Quando o nosso repositório inovador de dados sobre turbulência estiver operando no início do próximo ano, esperamos ver uma redução significativa no número de acidentes relacionados à turbulência.”

Leia o discurso de Alexandre de Juniac [aqui](#).

IATA

Para obter mais informações, entre em contato com:
Corporate Communications
Tel.: +41 22 770 2967
E-mail: corpcomms@iata.org

Notas aos editores:

- A IATA (*International Air Transport Association*) representa cerca de 280 companhias aéreas, que compõem 83% do tráfego aéreo global.
- Siga-nos no Twitter <http://twitter.com/iata2press> para receber notícias especialmente elaboradas para a imprensa.